

2 Seminário
7.1.11
AIESPA
Seminário do
Dpto
Avaliação
CE

ESPA

**ÃO DAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO
PRIVADAS ANGOLANAS**

TERMOS DE REFERÊNCIA

2º Seminário Metodológico sobre Avaliação Institucional:
Auto-avaliação e Avaliação Externa

De 27 a 28/02/2025

Local: UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA.

Luanda 2025

Organização

Promotor: AIESPA

Coordenação: Direcção da AIESPA

Apoio Técnico e Metodológico: INAAREES – MESCTI

Apoio Logístico e Financeiro: ENTIDADES PROMOTORAS DAS IES PRIVADAS ASSOCIADAS NA AIESPA.

IES Acolhedora: UNIVERSIDADE CATÓLICA DE ANGOLA (UCAN).

Siglas e Abreviaturas

AA: Auto-Avaliação

AE: Avaliação Externa

AIESPA: Associação das Instituições de Ensino Superior Privadas Angolanas

IES: Instituição de Ensino Superior

INAAREES: Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior

MESCTI: Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação

OE: Objectivo Específico

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

PND: Plano Nacional de Desenvolvimento

TP: Teórico Prático

UCAN: Universidade Católica de Angola

Tabelas

Tabela 1: Vagas por IES

Tabela 2: Taxa de participação por elemento de cada IES e o enquadramento na classificação de grupo

Organização

Siglas e Abreviaturas

Tabelas

Índice

	Pág.
I APRESENTAÇÃO	1
II ENQUADRAMENTO	2
III OBJECTIVOS	3
▪ Geral	
▪ Específicos	
IV ORGANIZAÇÃO	3
▪ Público participante	
▪ Actores participantes	
▪ Vagas	
▪ Pré-requisitos	
V ESTRUTURA TEMÁTICA MODULAR	5
VI PROGRAMA	6
VII ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS	6
VIII TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÃO	7
▪ Prazo para inscrição	

AIESPA 2025

I. APRESENTAÇÃO

A Associação das Instituições de Ensino Superior Privadas de Angola, AIESPA, fundada em 8 de Dezembro de 2010, ao abrigo do Decreto-Lei 14/91 de 11 de Maio, rege-se pelos seus Estatutos, publicados no Diário da República em 10 de Agosto de 2010. A AIESPA tem como missão primordial a de fortalecer a qualidade e a eficácia do ensino superior privado em Angola, defendendo os interesses das instituições associadas, promovendo a sua autonomia e o desenvolvimento de um ensino superior competitivo e de excelência.

No âmbito da sua missão e do seu plano estratégico, a AIESPA realizou um estudo a partir dos primeiros resultados da 1ª fase do processo de Avaliação Externa realizada aos cursos de Saúde no País. Do estudo resultaram os seguintes pontos de inconformidades:

- a) Insuficiente conhecimento, por parte das IES da Legislação e Normativos que regulam o Sistema de Garantia de Qualidade do Subsistema de Ensino Superior em Angola;
- b) Pouco domínio dos instrumentos técnicos e metodológicos dos processos de Auto-Avaliação e de Avaliação Externa;
- c) Desarticulação entre os processos de Planeamento Estratégico e de Avaliação Institucional em IES;
- d) Dificuldade na aplicação metodológica dos conceitos básicos sobre o processo de Avaliação Institucional;
- e) Dificuldade na interpretação dos resultados do processo de avaliação expressos nos diferentes relatórios.

Diante do cenário descrito, a Direcção da AIESPA, alinhada com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027) que prevê *uma visão estratégica do Estado Angolano para o desenvolvimento económico e social do país, de médio e longo prazos*, definiu no seu Plano Estratégico, acções para mitigar as dificuldades identificadas, por meio de encontros metodológicos, interacção e partilha de conhecimento e experiências, entre as IES Privadas e outras, visando a melhoria da qualidade das IES Privadas de Angola e assim contribuir para o progresso do Ensino Superior em Angola.

Como primeira acção, a AIESPA vai realizar, com o apoio técnico e metodológico do INAAAREES, o 2º *Seminário Metodológico sobre Avaliação Institucional* nos termos definidos pela legislação e normas vigentes no subsistema de ensino superior em Angola.

II. ENQUADRAMENTO

1. O sucesso do desenvolvimento da avaliação Institucional articulada com o Planeamento Estratégico tem como base a capacidade e o comprometimento do "MESCTI" (**Regulação**) e dos "GESTORES" das IES em desenvolver um sistema de decisão focado nas escolhas estratégicas, que estimule o desempenho organizacional a um propósito comum e que demonstre os critérios de Avaliação desse desempenho esperado por meio de um quadro equilibrado de indicadores, associados aos objectivos institucionais de longo prazo.
2. A manifestação dos objectivos estratégicos e da visão de futuro definido pelo MESCTI, da AIESPA e das IES, busca sensibilizar a comunidade académica e orientá-la na acção e discernimento indispensável aos momentos de decisão.
3. A Avaliação Institucional e o Planeamento Estratégico, exigem o domínio dos principais processos da organização, competências técnicas e metodológicas, informação partilhada, visão e acção estratégica, numa perspectiva Sistémica.
4. Articular os processos de Avaliação Institucional com os processos de Planeamento Estratégico é um imperativo na Gestão Estratégica das IES no contexto actual em Angola:
 - Pois, trata-se do estudo e conhecimento pleno da instituição, como uma organização coerente e integradora, reflectindo sobre a plenitude de suas estruturas constituintes, bem como sobre suas relações internas e externas;
 - A Avaliação Institucional, trata de políticas, instituições, planos, programas e projectos, assim como de estratégias ou mecanismos utilizados para a sua implementação, tendo em vista elevar o grau de racionalidade, significância e operacionalização do planeamento e das suas políticas educacionais;
 - A avaliação Institucional visa o aperfeiçoamento da qualidade da Educação, isto é, do Ensino, da aprendizagem e da gestão institucional com a finalidade de transformar a "escola" actual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade. (BELLONI, 2000);
 - A avaliação institucional contribui para que a IES monitore o percurso escolhido para o cumprimento de seus objectivos.
5. Para Ristoff (2001) a avaliação institucional precisa estar apoiada em pressupostos claros para toda a comunidade envolvida. [...] deve ser abrangente, construtiva, renovadora e legítima:
 - a) Como **Processo Abrangente**: a avaliação deve permear toda a instituição, compreendendo os processos internos e o olhar externo das partes interessadas;
 - b) Como **Processo Construtivo**: desenvolvida visando ao conhecimento das potencialidades e das deficiências, gerando bases para a decisão;

- c) Como **Processo Renovador**: precisa contribuir para a orientação da mudança;
- d) Como **Processo Legítimo**: A avaliação necessita da aceitação de todos os interessados em seus resultados.

O seminário em questão, constitui uma oportunidade para a partilha técnica e metodológica de subsídios e experiências relacionados à estrutura processual da AUTO AVALIAÇÃO (AA) e sua articulação com a estrutura processual da AVALIAÇÃO EXTERNA nos termos definidos pela legislação sobre a matéria e os normativos do INAAAREES.

III. OBJECTIVOS

Geral:

- Delinear a metodologia de operacionalização dos processos de Auto-Avaliação (AA) e de Avaliação Externa de acordo com a legislação e demais normativos do subsistema de Ensino Superior de Angola.

Específicos:

1. Estudar a estrutura normativa metodológica de operacionalização da Auto-Avaliação (AA) e da Avaliação Externa (AE) orientada pelo INAAAREES;
2. Descrever de forma simulada o processo integrado de Auto-Avaliação (AA) de um curso de IES;
3. Descrever de forma simulada o processo integrado de Avaliação Externa (AE) ao curso avaliado (AA) no nº 2;
4. Estabelecer dinâmicas de elaboração e interpretação dos diferentes relatórios (AA) e (AE);
5. Partilhar experiências vivenciadas nas diferentes fases do processo de AA e da AE já realizadas pelas IES e pelo INAAAREES, respectivamente.

IV. ORGANIZAÇÃO

A organização do seminário é da iniciativa e coordenação da AIESPA e contará com o apoio técnico e metodológico do INAAAREES e outros actores convidados.

O seminário terá abrangência nacional, com realizações de sessões modulares em Luanda.

Público Participante:

Estão habilitadas ao seminário, as IES privadas filiadas na AIESPA, IES Privadas não filiadas na AIESPA, IES Públicas e Público-Privadas e outras Entidades interessadas.

Actores Participantes por IES:

- Vice-Reitores, Vice-Presidentes e Vice-Directores Gerais;
- Secretários-Gerais;
- Decanos, de Universidades;
- Chefes de DEI's de Institutos Superiores e Escolas Superiores;
- Responsáveis dos Gabinetes de Gestão da Qualidade das IES;
- 1 (um) representante da Comissão de Auto-Avaliação de cada IES.

Vagas

As vagas serão atribuídas por IES de acordo com o grupo a que estiver enquadrada, segundo a tabela 2.

Tabela 1 – Vagas por IES

IES PRIVADAS ASSOCIADAS NA AIESPA		IES PRIVADAS NÃO ASSOCIADAS NA AIESPA		IES PÚBLICAS	IES PÚBLICO-PRIVADAS	OUTROS INTERESSADOS
Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D			
5	3	2	1	1	1	1

Grupo A – IES privadas associadas na AIESPA com situação da quota de 2023 regularizada;

Grupo B – IES privadas associadas na AIESPA com situação da quota de 2023 não regularizada;

Grupo C – IES privadas não associadas na AIESPA, mas com processo de candidatura já entregue à Direcção da AIESPA;

Grupo D – IES privadas não associadas na AIESPA e sem processo de candidatura.

Pré-requisitos

Os participantes por cada IES constituirão uma equipa de trabalho, devendo reunir os seguintes dispositivos em formato digital:

- Lei n.º 32/20, de 12 de Agosto: Que altera a Lei nº 17/16, de 7 de Outubro;
- Decreto Presidencial n.º. 310/20, de Dezembro: Estabelece o Regime Jurídico do Subsistema de Ensino Superior;
- Decreto n.º 203/18 de 30 de Agosto que estabelece o Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior;
- Decreto Executivo n.º 108/20, de 9 de Março: Aprova o Regulamento do Processo que deve ser observado para o Auto-Avaliação das Instituições de Ensino Superior;
- Decreto Executivo n.º 109/20, de 10 de Março: Aprova o Regulamento que estabelece o Processo de Avaliação Externa e Acreditação das Instituições de Ensino Superior e dos respectivos Cursos;

- Guião de Auto-Avaliação de Instituições de Ensino Superior e de Cursos e/ou Programas;
- Manual de Avaliação Externa de Instituições de Ensino Superior;
- Manual de Avaliação Externa de Cursos e/ou Programas;
- Manual de Procedimentos de Acreditação de Instituições de Ensino Superior e de Cursos e/ou Programas;
- Relatório da Auto-Avaliação realizada aos cursos da IES que representa;
- Relatório da Avaliação Externa realizada pelo INAAREES à IES que representa;
- PDI da IES que representa;
- Organigrama da IES que representa;
- Estrutura do Gabinete de Gestão da Qualidade da IES que representa;
- 1 (um) computador portátil.

V. ESTRUTURA TEMÁTICA E MODULAR

A estrutura temática foi elaborada por desdobramento dos objectivos específicos.

1. Estrutura normativa e metodológica de operacionalização da Auto-Avaliação (AA) orientada pelo INAAREES;
2. Estrutura normativa e metodológica de operacionalização da Avaliação Externa (AE) orientada pelo INAAREES;
3. Operacionalização integrada do processo de Auto-Avaliação (AA) de um curso de IES – Simulação técnica;
4. Operacionalização integrada do processo de Avaliação Externa (AE) do curso avaliado em AA na IES – Simulação técnica;
5. Elaboração de Relatórios de AA e sua interpretação;
6. Elaboração e definição de estratégias de implementação dos Planos de Melhorias decorrentes da AA;
7. Análise e interpretação de Relatórios de AE;
8. Elaboração e definição de estratégias de implementação dos Planos de Melhorias decorrentes da AE;
9. Partilha de experiências a partir de casos práticos.
10. Elaboração participativa do Relatório do Seminário.

A estrutura modular foi definida em correspondência aos objectivos específicos, ou seja, cada objectivo específico corresponderá a um módulo com a seguinte proposta de distribuição modular:

- **Módulo I** – Objectivo Específico 1 (OE1) – **4 horas**;
- **Módulo II** – Objectivos Específicos 2 (OE2) e 3 (OE3) – **4 horas**;
- **Módulo III** – Objectivo Específico 4 (OE4) – **4 horas**;

- **Módulo IV** – Objectivo Específico 5 (OE5) – 3 horas;
- **Elaboração Participativa do Relatório Final do Seminário**– Elaboração participativa, leitura e aprovação pelos seminaristas e Direcção da AIESPA (Coordenação do Seminário) – 1 hora.

O seminário terá a duração de 2 (dois) dias com uma carga horária total de **16 horas**, com as seguintes características metodológicas:

- Sessões Teórico-Práticas (TP) presenciais;
- Avaliação Formativa com participação obrigatória mínima de 80%;
- Predominância de metodologias activas;
- Participação obrigatória entre 80-100% com direito a certificação.

VI. PROGRAMA DO SEMINÁRIO

Dia 27/02/2025	
08h30	– Sessão de abertura
	▪ Intervenção de boas-vindas – magnífica Reitora da UCAN ▪ Apresentação do Seminário – AIESPA; ▪ Intervenção do Presidente da Direcção da AIESPA.
09h00	– Início das sessões
09h10 – 13h00	- Módulo I
13h05 – 13h25	– INTERVALO PARA O LANCHE
13h30 – 17h30	- Módulo II
Dia 28/02/2025	
08h30 – 12h30	- Módulo III
12h35 – 12h55	– INTERVALO PARA O LANCHE
13h00 – 16h00	- Módulo IV
16h10 – 17h30	– Elaboração e apresentação participativa do Relatório Final do Seminário

VII. ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS

MÓD	TEMÁTICA	PRETECTOR / TÉCNICO / PERITO	MODERADOR	OBSERVADOR	SECRETARIADO PERMANENTE
I	1. Estrutura normativa e metodológica de operacionalização da Auto-Avaliação	INAAREES	Profª Maria Helena Miguel - UCAN	Prof. Pedroso - UÔR	AIESPA e UCAN
	2. Estrutura e Funcionamento do Gabinete de Gestão da Qualidade	Prof. João Saveia - UCAN			
II	1. Estrutura normativa e metodológica de operacionalização da Avaliação-Externa	INAAREES	Profª Carla Vilarinho - ISAF	Profª Silvana - UPRA	

	2. Operacionalização integrada do processo de Auto-Avaliação de um curso - <i>Simulação técnica de um caso prático</i>	Prof. Alexandre Bravo - ESCID	Prof. João Saveia - UCAN	Profª Yamilé Romero - UTANGA
	3. Elaboração de Relatório de Auto-Avaliação			
III	1. Operacionalização integrada do processo de Avaliação Externa - <i>Simulação técnica de um caso prático</i>	Profª Silvana - UPRA	INAAREES	Profª Marta Nyanungo - ISAF
	2. Interpretação de Relatório de Avaliação Externa			
IV	1. Partilha de experiências vivenciadas nas diferentes fases do processo em curso de Auto-Avaliação e de Avaliação Externa	UPRA, Unipiaget e ISPB	Profº Alexandre Bravo - ESCID	por indicar

VIII. TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÃO

Foi fixada uma taxa de participação em Kz por cada elemento da IES, segundo a tabela seguinte:

Tabela 2: Taxa de participação por elemento de cada IES e o enquadramento na classificação de grupo.

IES PRIVADAS ASSOCIADAS NA AIESPA		IES PRIVADAS NÃO ASSOCIADAS NA AIESPA		IES PÚBLICAS	IES PÚBLICO e PRIVADAS
Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D		
100.000,00	150.000,00	200.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00

Para garantir a participação da sua instituição, solicitamos a inscrição atempada, conforme as vagas disponíveis para cada categoria de IES. As taxas de participação variam conforme a filiação e regularização junto à AIESPA.

Prazo para inscrição: de 10/02/2025 – 24/02/2025

Contamos com a Vossa presença e participação activa para o fortalecimento do ensino superior privado em Angola.

Para mais informações e inscrições, entre em contacto através de:

✉ aiespa@hotmail.com

☎ +244-923292715 ou 923450712

Luanda, aos 29 de Janeiro de 2025.

A COORDENAÇÃO

Albertino Candimba Sebastião
(Vice-Presidente P/ área académica da AIESPA)